

Há muitas moradas na casa de meu pai

#### Diferentes Estados da Alma na Erraticidade

*1 – Não se turbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim. – Há muitas moradas na casa de meu pai. Se assim não fosse, eu vo-lo teria dito; pois vou preparar-vos o lugar. E depois que eu me for, e vos aparelhar o lugar, virei outra vez e tomar-vos-ei para mim, para que lá onde estiver, estejais vós também. (João, XIV:1-3).*

2 – A Casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito, oferecendo aos Espíritos desencarnados estações apropriadas ao seu adiantamento.

Independentemente da diversidade dos mundos, essas palavras podem também ser interpretadas pelo estado feliz dos Espíritos na erraticidade. Conforme for ele mais ou menos puro e liberto das atrações materiais, o meio em que estiver, o aspecto das coisas, as sensações que experimentar, as percepções que possuir, tudo isso varia ao infinito. Enquanto uns, por exemplo, não podem afastar-se do meio em que viveram, outros se elevam e percorrem o espaço e os mundos. Enquanto certos Espíritos culpados erram nas trevas, os felizes gozam de uma luz resplandecente e do sublime espetáculo do infinito. Enquanto, enfim, o malvado, cheio de remorsos e pesares, freqüentemente só, sem consolações, separado dos objetos da sua afeição, geme sob a opressão dos sofrimentos morais, o justo, junto aos que ama, goza de uma indizível felicidade. Essas também são, portanto, diferentes moradas, embora não localizadas nem circunscritas.

#### Diversas Categorias de Mundos Habitados

3 – Do ensinamento dado pelos Espíritos, resulta que os diversos mundos possuem condições muito diferentes uns dos outros, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes. Dentre eles, há os que são ainda inferiores à Terra, física e moralmente. Outros estão no mesmo grau, e outros lhe são mais ou menos superiores, em todos os sentidos. Nos mundos inferiores a existência é toda material, as paixões reinam soberanas, a vida moral quase não existe. À medida que esta se desenvolve, a influência da matéria diminui, de maneira que, nos mundos mais avançados, a vida é por assim dizer toda espiritual.

4 – Nos mundos intermediários, o bem e o mal se misturam, e um predomina sobre o outro, segundo o grau de adiantamento em que se encontrarem. Embora não possamos fazer uma classificação absoluta dos diversos mundos, podemos, pelo menos, considerando o seu estado e o seu destino, com base nos seus aspectos mais destacados, dividi-los assim, de um modo geral: mundos primitivos, onde se verificam as primeiras encarnações da alma humana; mundos de expiação e de provas, em que o mal predomina; mundos regeneradores, onde as almas que ainda têm o que expiar adquirem novas forças, repousando das fadigas da luta; mundos felizes, onde o bem supera o mal; mundos celestes ou divinos, morada dos Espíritos purificados, onde o bem reina sem mistura. A Terra pertence à categoria dos mundos de expiações e de provas, e é por isso que nela existem tantas misérias.

5 – Os Espíritos encarnados num mundo não estão ligados a ele indefinidamente, e não passam nesse mundo por todas as fases do progresso que devem realizar, para chegar à perfeição. Quando atingem o grau de adiantamento necessário, passam para outro mundo mais adiantado, e assim sucessivamente, até chegarem ao estado de Espíritos puros. Os mundos são as estações em que eles encontram os elementos de progresso proporcionais ao seu adiantamento. É para eles uma recompensa passarem a um mundo de ordem mais elevada, como é um castigo prolongarem sua permanência num mundo infeliz, ou serem relegados a um mundo ainda mais infeliz, por se haverem obstinado no mal.

#### Destino da Terra e Causa das Misérias Humanas

6 – Admira-se de haver sobre a Terra tantas maldades e tantas paixões inferiores, tantas misérias e enfermidades de toda sorte, concluindo-se que miserável coisa é a espécie humana. Esse julgamento decorre de uma visão estreita, que dá uma falsa idéia do conjunto. É necessário considerar que toda humanidade não se encontra na Terra, mas apenas uma pequena fração dela. Porque a

espécie humana abrange todos os seres dotados de razão, que povoam os inumeráveis mundos do Universo. Ora, o que seria a população da Terra, diante da população total desses mundos? Bem menos que a de um lugarejo em relação a de um grande império. A condição material e moral da humanidade terrena nada tem, pois, de estranho, se levarmos em conta o destino da Terra e a natureza de sua população.

7 – Faríamos uma idéia muito falsa da população de uma grande cidade, se a julgássemos pelos moradores dos bairros mais pobres e sórdidos. Num hospital, só vemos doentes e estropiados; numa galé, vemos todas as torpezas, todos os vícios reunidos; nas regiões insalubres, a maior parte dos habitantes são pálidos, fracos e doentes. Pois bem: consideremos a Terra como um arrabalde, um hospital, uma penitenciária, um pantanal, porque ela é tudo isso a um só tempo, e compreenderemos porque as suas aflições sobrepujam os prazeres. Porque não se enviam aos hospitais as pessoas sadias, nem às casas de correção os que não praticam crimes, e nem os hospitais, nem as casas de correção, são lugares de delícias.

Ora, da mesma maneira que, numa cidade, toda a população não se encontra nos hospitais ou nas prisões, assim a humanidade inteira não se encontra na Terra. E como saímos do hospital quando estamos curados, e da prisão quando cumprimos a pena, o homem sai da Terra para mundos mais felizes, quando se acha curado de suas enfermidades morais.

Mensagem de Agradecimento

07/08/09

A luz dos nossos pensamentos diante da confraternização em união nos ajuda a chegarmos à vós, diante disso venho vos agradecer a oportunidade da entrada que temos nesse local cheio de grandeza infinita.

Diante de vós eu estou presente para ajudar-vos a trazer outros perdidos no caminho obscuro. Eu estou ainda sendo instruído por todos aqueles que vão até o caminho nos encontrar através das vossas preces e de todo o envoltório que todos criam juntos para trazer os fracos à luz, eu sou um grande exemplo para todos aqui presentes, sou vítima de algo que me deixou perdido, eu não tinha como continuar a caminhada a seguir, mas, não sabia ao certo o que tinha acontecido, apenas conseguia ver o passado atrás de mim e ao retornar só existia sombras, tudo nublado, que me fechava os olhos e não me deixava ver o caminho da chegada. Diante disso fiquei a espera de ajuda para saber o que me aconteceu no caminho e então à ajuda me foi dada, com muita luz e paciência consegui através das vossas reuniões, chegar até aqui.

Os irmãos que vos auxiliam são de grande proteção para todos nós. Me foi dada a permissão para falar a vós sobre a importância deste trabalho que está sendo realizado com todos, nós e vós, pois, só assim, podemos juntos trazermos outros irmãozinhos que estão numa caminhada muito mais difícil que a minha.

Estarei nesta empreitada para cumprir com todos, essa necessidade da evolução que nos faltam. A mim, porque fui impedido por alguém que não sabia o que fazia. Eu apenas um menino, fui brutalmente impedido de continuar a minha jornada de encarnado, mas, agora tive oportunidade através de todos, de continuar a jornada, desencarnado. A criança que fui por apenas oito anos perdoa aquele que foi tão bruto com aquela criança, não lembro mais do último detalhe, pois, isso me foi dado para que eu não possa me depurificar tanto. Pois assim, posso continuar sem precisar de detalhes que não me ajudarão em nada.

Diante disso tenho a oportunidade de pedir-lhe que continuem esse trabalho tão iluminado que são portas e janelas com muita luz no caminho dos perdidos.

E vos peço que me ajudem a proteger e buscar aqueles que estão no desalento.

Meus irmãos, existem muitos inocentes sendo vítimas de muito desamor, mas, através dos nossos campos fluídicos podemos impedir muita maldade no mundo dos encarnados e através das vossas súplicas poderemos conseguir quebrar no caminho que temos a frente muitas ações de influências negativas dos homens que vieram só trazer maldade e dor.

Por isso nós estaremos trabalhando juntos em preces em horários não muito agradáveis para vós, mas, será necessário, pois, ao chegar a lua e vir o sol, estaremos trazendo muitos irmãos para a luz e protegendo outros para que não aconteça o que aconteceu com esta criança que fui quando encarnado.

Estejam atentos as chamadas. Vos agradeço em nome de todos do mundo invisível aos olhos do homem.

### Meditação com O silêncio

Aprende com o silêncio a ouvir os sons interiores da alma, a calar-se nas discussões e assim evitar tragédias e desafetos, aprende com o silêncio a respeitar a opinião dos outros, por mais contrária que seja da sua, aprende com o silêncio a aceitar alguns fatos que você provocou, a ser humilde deixando o orgulho gritar lá fora.

Aprende com o silêncio a reparar nas coisas mais simples, valorizar o que é belo, ouvir o que faz algum sentido, evitar reclamações vazias e sem sentido, aprende com o silêncio que a solidão não é o pior castigo, existem companhias bem piores....

Aprende com o silêncio que a vida é boa, que nós só precisamos olhar para o lado certo, ouvir a música certa, ler o livro certo, que pode ser qualquer livro, desde que você o leia até o fim.

Aprende com o silêncio que tudo tem um ciclo, como as marés que insistem em ir e voltar, os pássaros que migram e voltam ao mesmo lugar, como a Terra que faz a volta completa sobre o seu próprio eixo, completando a sua tarefa.

Aprende com o silêncio a respeitar a vida, valorizar o dia, enxergar as qualidades que possui, equilibrar os defeitos que tem, aprende com o silêncio a corrigir e enxergar aqueles que você ainda não descobriu.

Aprende com o silêncio a relaxar, mesmo no pior trânsito, na maior das cobranças, na briga mais acalorada, na discussão entre familiares, aprende com o silêncio a respeitar o seu "eu", a valorizar o ser humano que você é, a respeitar o Templo que é o seu corpo, e o santuário que é a sua vida.

Aprende hoje com o silêncio, que gritar não traz respeito, que ouvir ainda é melhor que falar muito.

Aprendendo com o silêncio e em respeito a você, eu me calo, me silencio, para que você possa ouvir o seu interior que quer lhe falar, desejar-lhe um dia vitorioso e confirmar que você é especial.

Autor:(Paulo Roberto Gaefke)

### Poema da Gratidão

Muito obrigado Senhor!  
Muito obrigado pelo que me deste.  
Muito obrigado pelo que me dás.  
Obrigado pelo pão, pela vida, pelo ar, pela paz.  
Muito obrigado pela beleza que os meus olhos  
vêm no altar da natureza.  
Olhos que fitam o céu, a terra e o mar  
Que acompanham a ave ligeira que corre  
fagueira pelo céu de anil

E se detém na terra verde, salpicada de flores  
em tonalidades mil.

Muito obrigado Senhor!  
Porque eu posso ver meu amor.  
Mas diante da minha visão  
Eu detecto cegos guiando na escuridão  
que tropeçam na multidão  
que choram na solidão.  
Por eles eu oro e a ti imploro comiseração  
porque eu sei que depois desta vida, na outra  
vida, eles também enxergarão!

Muito obrigado Senhor!  
Pelos ouvidos meus que me foram dados por Deus.  
Ouvidos que ouvem o tamborilar da chuva no telheiro  
A melodia do vento nos ramos do olmeiro  
As lágrimas que vertem os olhos do mundo inteiro!  
Ouvidos que ouvem a música do povo que desce do morro na praça a cantar.  
A melodia dos imortais, que se houve uma vez e ninguém a esquece nunca mais!  
A voz melodiosa, canora, melancólica do boiadeiro.  
E a dor que geme e que chora no coração do mundo inteiro!  
Pela minha alegria de ouvir, pelos surdos, eu te quero pedir  
Porque eu sei  
Que depois desta dor, no teu reino de amor, voltarão a sentir!

Obrigado pela minha voz  
Mas também pela sua voz  
Pela voz que canta  
Que ama, que ensina, que alfabetiza,  
Que trauteia uma canção  
E que o Teu nome profere com sentida emoção!  
Diante da minha melodia  
Eu quero rogar pelos que sofrem de afazia.  
Eles não cantam de noite, eles não falam de dia.  
Oro por eles  
Porque eu sei, que depois desta prova, na vida nova  
Eles cantarão!

Obrigado Senhor!  
Pelas minhas mãos  
Mas também pelas mãos que aram  
Que semeiam, que agasalham.  
Mãos de ternura que libertam da amargura  
Mãos que apertam mãos  
De caridade, de solidariedade  
Mãos dos adeuses  
Que ficam feridas  
Que enxugam lágrimas e dores sofridas!  
Pelas mãos de sinfonias, de poesias, de cirurgias, de psicografias!  
Pelas mãos que atendem a velhice  
A dor  
O desamor!  
Pelas mãos que no seio embalam o corpo de um filho alheio sem receio!  
E pelos pés que me levam a andar, sem reclamar!

Obrigado Senhor!  
Porque me posso movimentar.  
Diante do meu corpo perfeito

Eu te quero rogar  
Porque eu vejo na Terra  
Aleijados, amputados, decepados, paralisados,  
que não podem se movimentar.  
Eu oro por eles  
Porque eu sei, que depois desta expiação  
Na outra reencarnação  
Eles também bailarão!

Obrigado por fim, pelo meu Lar.  
É tão maravilhoso ter um lar!  
Não é importante se este Lar é uma mansão, se é uma favela, uma tapera,  
um ninho, um grabato de dor, um bangalô,  
uma casa do caminho ou seja lá o que for.  
Que dentro dele, exista a figura do amor de mãe, ou de pai  
De mulher ou de marido  
De filho ou de irmão  
A presença de um amigo  
A companhia de um cão  
Alguém que nos dê a mão!  
Mas se eu a ninguém tiver para me amar  
Nem um teto para me agasalhar,  
nem uma cama para me deitar  
Nem aí reclamarei.  
Pelo contrário, eu te direi

Obrigado Senhor!  
Porque eu nasci!  
Obrigado porque creio em ti  
Pelo teu amor, obrigado senhor!